de obras públicas e de aquisição ou locação de bens e serviços que combine a celeridade procedimental exigida pela concretização dos referidos projectos com a defesa dos interesses do Estado e a rigorosa transparência nos gastos públicos.

Assim:

Nos termos da alínea *a*) do n.º 1 do artigo 198.º da Constituição, o Governo decreta o seguinte:

Artigo 1.º

Regime excepcional e transitório

A contratação de empreitadas de obras públicas e aquisição ou locação de bens ou serviços, sob qualquer regime, cuja estimativa de custo global por contrato, não considerando o IVA, seja inferior aos limiares previstos para aplicação das directivas comunitárias sobre contratação pública podem realizar-se, até 31 de Dezembro de 2008, com recurso aos procedimentos por negociação, consulta prévia ou ajuste directo, quando efectuadas:

- a) Pelas administrações regionais de saúde, I. P., e visem a instalação das unidades de saúde familiar ou outros projectos que se insiram no processo de instalação ou de requalificação dos cuidados de saúde primários, dos serviços de urgência básica e dos serviços de saúde que se integrem na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados;
- b) Pelos hospitais do Serviço Nacional de Saúde e visem a requalificação dos serviços de urgência básica, médico-cirúrgica e polivalente;
- c) Pelo Instituto Nacional de Emergência Médica, I. P., e visem o reforço dos meios de socorro pré-hospitalar.

Artigo 2.º

Produção de efeitos

O presente decreto-lei produz efeitos desde 1 de Janeiro de 2008.

Visto e aprovado em Conselho de Ministros de 17 de Janeiro de 2008. — José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa — Fernando Teixeira dos Santos — António Fernando Correia de Campos.

Promulgado em 28 de Fevereiro de 2008.

Publique-se.

O Presidente da República, Aníbal Cavaco Silva.

Referendado em 3 de Março de 2008.

O Primeiro-Ministro, José Sócrates Carvalho Pinto de Sousa.

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

Portaria n.º 237/2008

de 13 de Março

Sob proposta do Instituto Politécnico de Setúbal e da sua Escola Superior de Tecnologia;

Considerando o disposto nos artigos 13.º e 31.º da Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro (Lei de Bases do Sistema Edu-

cativo), alterada pelas Leis n.ºs 115/97, de 19 de Setembro, e 49/2005, de 30 de Agosto;

Considerando o disposto no Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro;

Instruído, organizado e apreciado o processo nos termos do artigo 68.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Marco:

Considerando o disposto na Portaria n.º 766-A/2007, de 6 de Julho;

Considerando o parecer favorável da Direcção-Geral do Ensino Superior e sob sua proposta;

Ao abrigo do disposto na Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro (regime jurídico das instituições de ensino superior), no capítulo III do Decreto-Lei n.º 316/83, de 2 de Julho, e no Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março:

Manda o Governo, pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o seguinte:

1 °

Áreas científicas

As áreas científicas e os créditos que devem ser reunidos para obtenção do grau de licenciado em Tecnologia e Gestão Industrial (regime nocturno) pelo Instituto Politécnico de Setúbal através da sua Escola Superior de Tecnologia são os constantes do anexo 1 a esta portaria.

20

Plano de estudos

O plano de estudos do ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado em Tecnologia e Gestão Industrial (regime nocturno), ministrado pela Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Setúbal, criado pela Portaria n.º 766-A/2007, de 6 de Julho, é o constante do anexo II a esta portaria.

3.°

Unidades curriculares de opção

O elenco de unidades curriculares de opção a oferecer é fixado pelo órgão legal e estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior.

4 °

Estágio/Projecto

As unidades curriculares denominadas «Estágio/Projecto» realizam-se nos termos fixados por regulamento a aprovar pelo órgão legal e estatutariamente competente do estabelecimento de ensino superior.

5.°

Aplicação

O disposto na presente portaria aplica-se a partir do ano lectivo de 2007-2008, inclusive.

O Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, *José Mariano Rebelo Pires Gago*, em 25 de Fevereiro de 2008.

ANEXO I

Instituto Politécnico de Setúbal

Escola Superior de Tecnologia

Grau de licenciado

Tecnologia e Gestão Industrial (regime nocturno)

Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau

1 — Em áreas obrigatórias:

Área científica	Sigla	Créditos
Matemática Tecnologia e Organização Industrial Mecânica dos Meios Sólidos Termodinâmica Aplicada Controlo e Processos Electrotecnia e Sistemas de Potência	MAT TOI MMS TA CP ESP	8 21 11 4 11 7

Área científica	Sigla	Créditos
Informática	INF CEC	11 80 153

2 — Em áreas opcionais:

Área científica	Sigla	Créditos
Controlo e Processos ou Tecnologia e Organização Industrial Electrónica e Telecomunicações ou Informática	CP ou TOI ET ou INF	7 7
Total		14

3 — Nos termos do n.º 4.º da presente portaria: 13, dos quais 4 obrigatoriamente na área científica de Ciências Empresariais e Comunicação (CEC).

ANEXO II

Instituto Politécnico de Setúbal

Escola Superior de Tecnologia

Grau de licenciado

Tecnologia e Gestão Industrial (regime nocturno)

1.º trimestre

QUADRO N.º 1

Unidades curriculares	Área científica Tipo	Tempo	de trabalho (horas)			
		Tipo	Total	Contacto	Créditos	Observações
Aplicações de Física	MMS MAT CEC	Trimestral Trimestral Trimestral	180 111 110	TP: 22; PL: 44 TP: 22; PL: 22 TP: 22; PL: 22	7 4 4	

2.º trimestre

QUADRO N.º 2

Unidades curriculares	Área científica Tipo	Tempo	de trabalho (horas)			
		Tipo	Total	Contacto	Créditos	Observações
Aplicações de Electrotecnia Probabilidades e Estatística Introdução à Gestão	ESP MAT CEC	Trimestral Trimestral Trimestral	187 111 111	TP: 22; PL: 44 TP: 22; PL: 22 TP: 22; PL: 22	7 4 4	

3.º trimestre

QUADRO N.º 3

		Tempo	de trabalho (horas)			
Unidades curriculares	Área científica	Área científica Tipo	Total	Contacto	Créditos	Observações
Análise de Processos Tecnológicos Introdução à Programação de Computadores Inglês Empresarial	CP INF CEC	Trimestral Trimestral Trimestral	175 116 110	TP: 22; PL: 44 TP: 22; PL: 22 TP: 22; PL: 22	7 4 4	

4.º trimestre

QUADRO N.º 4

Unidades curriculares			Tempo de trabalho (horas)			
	Área científica	Tipo	Total	Contacto	Créditos	Observações
Contabilidade Geral Desenho Industrial Marketing	CEC MMS CEC	Trimestral Trimestral	186 108 110	TP: 22; PL: 44 TP: 22; PL: 22 TP: 22; PL: 22	7 4 4	

5.° trimestre

QUADRO N.º 5

Unidades curriculares	Área científica Tipo	Tempo	de trabalho (horas)			
		Tipo	Total	Contacto	Créditos	Observações
Tecnologia Mecânica	CEC/TOI	Trimestral Trimestral Trimestral	186 110 110	TP: 22; PL: 44 TP: 22; PL: 22 TP: 22; PL: 22	7 4 4	CEC: 2 TOI: 2

6.º trimestre

QUADRO N.º 6

Unidades curriculares			Тетро	de trabalho (horas)		
	Área científica	Tipo	Total	Contacto	Créditos	Observações
Sistemas de Informação	INF TOI CEC	Trimestral Trimestral	186 108 110	TP: 22; PL: 44 TP: 22; PL: 22 TP: 22; PL: 22	7 4 4	

7.º trimestre

QUADRO N.º 7

Unidades curriculares			Тетро	de trabalho (horas)		
	Área científica	Tipo	Total	Contacto	Créditos	Observações
Contabilidade de Gestão	CEC TOI CP	Trimestral Trimestral Trimestral	186 110 110	TP: 22; PL: 44 TP: 22; PL: 22 TP: 22; PL: 22	7 4 4	

8.º trimestre

QUADRO N.º 8

Unidades curriculares			Tempo de trabalho (horas)			
	Área científica	Tipo	Total	Contacto	Créditos	Observações
Gestão Financeira	CEC TA CEC	Trimestral Trimestral Trimestral	178 111 111	TP: 22; PL: 44 TP: 22; PL: 22 TP: 22; PL: 22	7 4 4	

9.º trimestre

QUADRO N.º 9

Unidades curriculares	Área científica Tipo	Тетро	de trabalho (horas)			
		Tipo	Total	Contacto	Créditos	Observações
Opção	CP ou TOI CEC CEC	Trimestral Trimestral Trimestral	183 115 109	TP: 22; PL: 44 TP: 22; PL: 22 TP: 22; PL: 22	7 4 4	

10.º trimestre

QUADRO N.º 10

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)			
			Total	Contacto	Créditos	Observações
Qualidade	TOI CEC CEC	Trimestral Trimestral	108 110 110	TP: 22; PL: 22 TP: 22; PL: 22 TP: 22; PL: 22	4 4 4	

11.º trimestre

QUADRO N.º 11

Unidades curriculares	Área científica	Тіро	Tempo de trabalho (horas)			
			Total	Contacto	Créditos	Observações
Opção Empreendorismo e Criação de Empresas Estágio/Projecto	ET ou INF CEC CEC	Trimestral Trimestral	186 110 135	TP: 22; PL: 44 TP: 22; PL: 22 OT: 44	7 4 5	

12.º trimestre

QUADRO N.º 12

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)			
			Total	Contacto	Créditos	Observações
Opção Estágio/Projecto	CEC -	Trimestral Trimestral	112 351	TP: 22; P: 22 OT: 110	4 13	CEC: 4. Área científica em que se in- sere o Estágio/ Projecto: 9.